

## DADOS PRELIMINARES SOBRE FREQUÊNCIA DIA/NOITE DE USO DE TOCAS POR *Lutra longicaudis* (OLFERS, 1818) NO ECOSISTEMA DA LAGOA DO PERI, SC, BRASIL

Nancy Marya Santana Banevicius<sup>1</sup>; Evandro Oscar Mafra<sup>1</sup>; Andreoara Schmidt<sup>1</sup>; Oldemar Carvalho Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Planejamento e Gestão de Unidades de Conservação UNIVALI/CTTMar Rua Uruguaí 458, Itajaí –SC Cep 88302-202.

([nancy@cttmar.univali.br](mailto:nancy@cttmar.univali.br) / [nancybio@yahoo.com](mailto:nancybio@yahoo.com))

O presente estudo tem como objetivo verificar a existência de frequência dia/noite na utilização das tocas pela lontra (*Lutra longicaudis*) na Lagoa do Peri. A lontra pertence à família Mustelidae. É um carnívoro semi-aquático, de hábito crepuscular/noturno e que se alimenta principalmente de peixes e crustáceos. É encontrada praticamente em todos os ambientes aquáticos como pequenos canais, banhados, rios, lagos e estuários. Utiliza as áreas marginais desses corpos d'água para a construção de abrigos e tocas. Aparentemente, a espécie utiliza estes espaços para descansar entre os períodos de atividade, dormir, se proteger das intempéries ou dar a luz e criar os filhotes. Para a verificação da existência de uma ocupação das tocas relacionadas com o ciclo dia/noite, um método denominado *footprint trap* (armadilha de pegadas) foi utilizado. Durante os meses de Maio a Agosto, parcelas de cerca de 1m<sup>2</sup>, compostas de uma mistura de areia fina e água, foram montadas nas tocas, de forma a resultar em um bom meio de impressão de pegadas. Em dois períodos do dia, um pela manhã (6:00 hr) e outro no início da noite (18:00 hr) essas parcelas foram visitadas. Para a ausência de pegadas era anotado o número zero (0), enquanto que para a presença era anotado o número um (1). No total, foram realizadas 27 observações. Destas, 11,1% apontaram a presença de pegadas durante o dia e 18,5% apontaram a presença de pegadas durante a noite. Nos outros 70,3% não foi verificada a presença da espécie nas tocas estudadas. Informações a

respeito do uso de tocas por parte de *Lutra longicaudis* são escassas ou inexistentes. Os dados preliminares aqui apresentados indicam um uso apenas um pouco mais intenso durante a noite (18,5%) do que o dia (11,1%). A maior parte do tempo a toca não foi visitada pela lontra. No presente estudo, o fato da espécie ter estado ausente parece indicar que a lontra usa as tocas durante o seu deslocamento. Esse deslocamento pode estar associado a períodos de caça ou procura de um parceiro(a). Não se pode afirmar ainda se é a mesma lontra visitando as tocas. De qualquer forma, os dados preliminares amostrados indicam uma leve tendência a uma maior utilização das tocas durante o período noturno. Este uso noturno das tocas pode estar relacionado com o fato de o animal ter seu período de atividade mais concentrado durante a noite. A continuação do presente estudo poderá indicar se existe alguma sazonalidade quanto à ocupação das tocas.

Laboratório de Planejamento e Gestão de Unidades de Conservação UNIVALI/CTTMar Rua Uruguaí 458, Itajaí –SC Cep 88302-202.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.